



Vinci Fundos Listados

Relatório de Resultado Trimestral – 2T26

VINCI
COMPASS

Vinci Energia FIP-IE
VIGT11

—

O Fundo

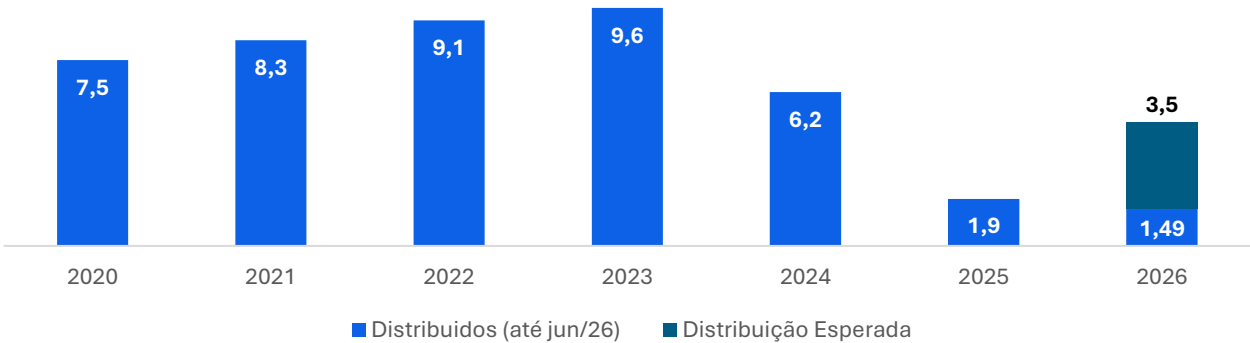
Exposição a ativos de infraestrutura com recorrência de rendimentos isentos

O Vinci Energia (“VIGT” ou “Fundo”) é um fundo de infraestrutura que tem suas cotas negociadas na B3. O Fundo, que investe seus recursos em participações de ativos de geração e transmissão de energia operacionais (sem risco de construção), tem como mandato a distribuição de rendimentos aos seus cotistas. Disponível para investidores qualificados, o VIGT apresentava em 30/06/26, na cota de mercado, um retorno esperado (e isento) de IPCA+15,5%.



Taxa de Retorno Implícita ¹						
Cota de Mercado (R\$)	50,9	55,0	60,0	65,0	70,0	75,0
TIR (IPCA +)	15,5%	14,3%	12,9%	11,8%	10,9%	10,0%
Com Gross up	19,0%	17,5%	15,9%	14,6%	13,5%	12,5%

Cota 30/06/26



Código B3:	VIGT11
CNPJ:	33.601.138/0007-03
Categoria Anbima:	Fundo de Investimentos em Participações (FIP - IE)
Data de Início:	Novembro de 2019
Taxa de Administração	1,5% a.a.
Taxa de Performance:	Não há
Administrador:	BTG Pactual SF S.A DVTM
Gestor:	Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda.
Público Alvo:	Investidores Qualificados
Setor Alvo:	Geração e Transmissão de Energia
Ativos em Carteira:	3 LTs, 3 EOL e 3 PCHs
Tributação:	Isenção total de IR para pessoas físicas (ganho de capital e distribuição de rendimento)

¹Já considerando a remarcação patrimonial

Destiques

Comentários do Gestor

Destaques do trimestre

- **Cenário Macroeconômico:** O cenário externo combina inflação americana ainda desconfortável, núcleo do PCE perto de 3,3%, com um mercado de trabalho ambíguo, o que divide o Fed e mantém a curva de juros com assimetria de alta, apesar do alívio na inflação cheia trazido pela queda do petróleo. No Brasil, a atividade desacelera de forma gradual, com sinais claros de ajuste em crédito, inadimplência e emprego formal, mas a desinflação de serviços ainda é lenta pela convivência entre juros muito restritivos e impulso fiscal. O setor externo funciona como amortecedor: superávit comercial elevado, puxado pelas exportações de petróleo, diferencial de juros, risco-país baixo e dólar fraco sustentam o Real, melhoram a perspectiva de inflação e preservam espaço para cortes graduais da Selic, embora risco fiscal e eleições continuem impedindo o fechamento dos juros longos.
- **Desempenho Operacional:** As transmissoras do grupo operaram com disponibilidade de 99,99% no trimestre. A geração dos ativos hídricos atingiu 19,0 MWm no trimestre, uma alta de 27,9% frente ao 2T25. Para os ativos eólicos, a disponibilidade do parque Mangue Seco permaneceu superior a 98,6%. No trimestre, a geração foi de 11,5MWm, 28% menor que no mesmo período do ano passado, em função dos cortes de geração, apesar da boa performance operacional dos equipamentos. O *Curtailment* continua sendo uma realidade, chegando a 4,9MWm de restrição no trimestre, o que representa 22,8% da meta contratual. (Do montante total de *Curtailment* 27,4% referem-se a cortes por confiabilidade e 5,0% de cortes por restrições elétricas, nesse sentido o *Curtailment* energético, não sujeito a ressarcimento, representou cerca de 67,6% nesse mesmo período.)
- **APR:** Em 30 de abril de 2026, a sub-holding Monte Pascoal, controladora da ESPRA, assinou um aditamento ao contrato das Ações Preferenciais Resgatáveis (APRs). Na renegociação da operação, foram alterados o prazo de vencimento, o custo da operação que saiu de CDI +1,0% para CDI + 0,0% e no ano de 2026, haverá uma única parcela de amortização. Nos demais anos ficam mantidas duas parcelas de amortização. O alongamento da operação origina mais equilíbrio para o fluxo da companhia, especialmente até o ano 2028, período em que se observa maior impacto na receita do ativo, decorrente das novas condições adotadas pelo PROINFA (assegurando continuidade contratual às SPEs em um período que, antes do aditivo, não contava com cobertura contratual).
- **Remarcação:** Foi concluída a remarcação do fundo com data-base de 30/04/26, atualizando o laudo de avaliação patrimonial do fundo. Nessa marcação, foram incorporados impactos relevantes, como a renovação do contrato com o PROINFA e a repactuação das APRs de ESPRA. Como antecipado nos fatos relevantes de abril e maio de 2026, a remarcação do fundo reflete uma valorização importante no valor da cota patrimonial do fundo, que passou de R\$ 68,75 para R\$ 85,06, um aumento de 23,7%.
- **GPTW:** Em sua primeira participação na pesquisa GPTW, a V2i Energia foi eleita a 3ª melhor companhia para se trabalhar no Rio de Janeiro, na categoria de empresas de até 99 funcionários. A certificação da Great Place to Work (GPTW) reconheceu a empresa como uma companhia com um excelente ambiente de trabalho, forte transparência em seus processos e com foco no crescimento e desenvolvimento profissional de suas equipes. A conquista reflete o compromisso da V2i com a cultura organizacional, seus valores e o bem-estar de seus colaboradores, reforçando a estratégia da Vinci Infraestrutura em promover uma gestão responsável e alinhada às melhores práticas ESG, em todos os ativos que compõem seu portfólio.

VIGT11

R\$ 68,41

Cota Patrimonial

R\$ 50,89

Cota de Mercado (B3)

IPCA+ 15,5%

TIR Implícita no Carrego

7,5%

Prêmio sobre a NTN-B35

R\$ 593 milhões

Patrimônio Líquido

5.045

Cotistas

R\$ 3,5

Distribuição Esperada / Cota

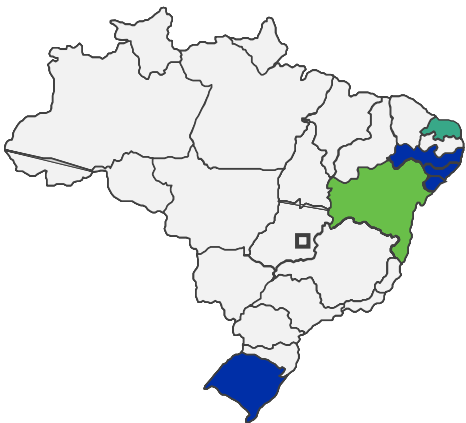
VINCI
COMPASS

Resultados Trimestrais

Desempenho dos Ativos

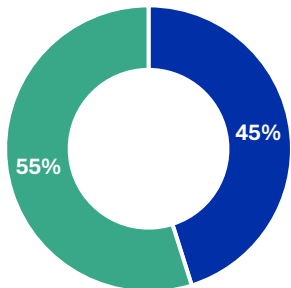
Dados consolidados do Portfolio – 2º TRI 2026

Presença

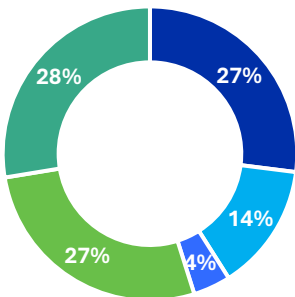


- Geração Eólica
- Geração Hídrica
- Transmissão

Contribuição EBITDA por classe (YTD)¹

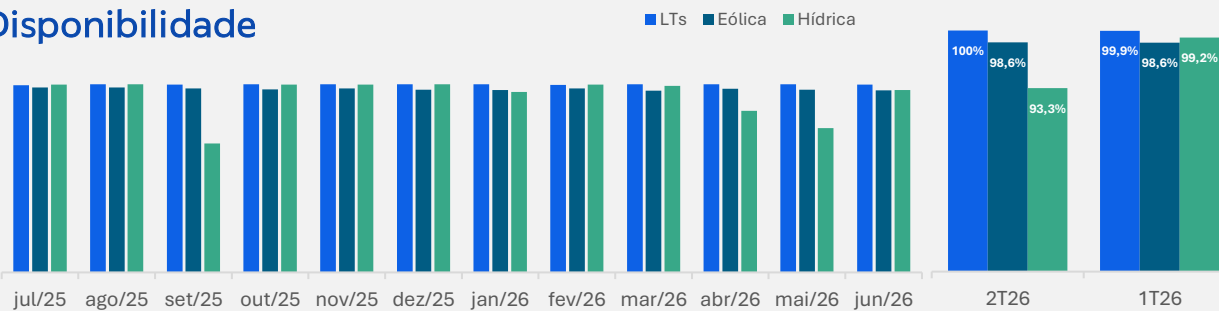


Contribuição EBITDA por ativo (YTD)¹

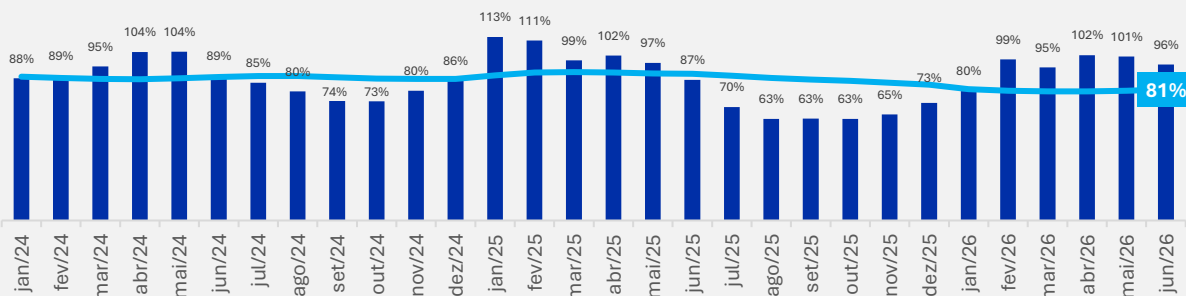


- LEST
- ARCV
- TP AE
- ESPRA
- Mangue Seco

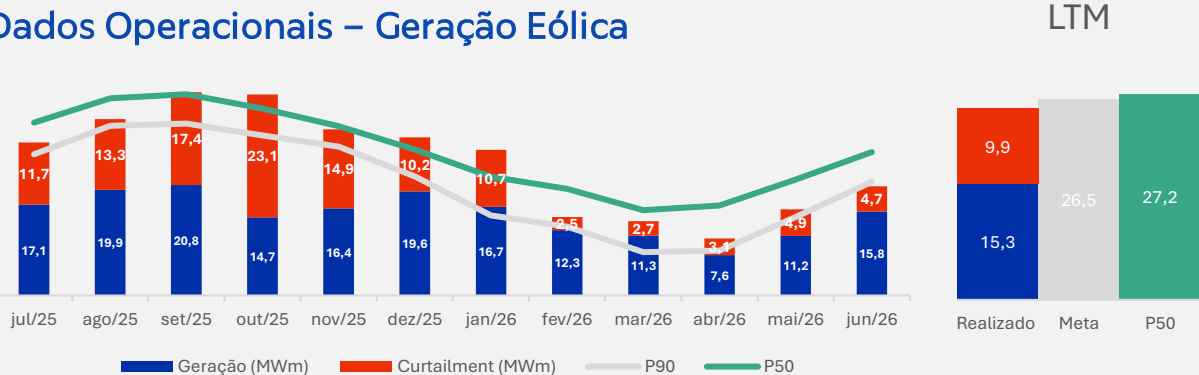
Disponibilidade



Dados Operacionais - Geração MRE (GSF)



Dados Operacionais – Geração Eólica



¹Conforme valor justo realizado pelo verificador independente.

Desempenho dos Ativos

Dados consolidados do Portfólio Financial Highlights Ajustado¹ (2T26)

(R\$ milhões)	2T26	1T26	Var. %	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Receita Líquida (I)	54,5	60,8	-10,3%	63,1	-13,7%	115,3	132,0	-12,7%
LEST	15,2	16,7	-8,6%	15,7	-3,3%	31,9	31,6	0,9%
Arcoverde	9,1	8,9	2,5%	8,5	7,0%	18,0	17,1	5,4%
Vineyards	-	-	-	6,7	-100%	-	18,8	-100%
TPAE	2,9	2,9	-0,7%	2,8	4,1%	5,8	5,6	3,6%
Mangue Seco	10,9	13,4	-18,6%	11,6	-6,4%	24,3	23,6	2,8%
ESPRA	16,4	18,9	-13,5%	17,8	-8,1%	35,3	35,2	0,2%
Opex (II)	13,9	13,3	4,6%	13,7	1,4%	27,2	29,2	-7,1%
O&M	10,9	10,5	3,7%	11,2	-2,3%	21,4	22,3	-3,7%
G&A	3,0	2,7	8,1%	2,5	17,6%	5,7	7,0	-18,1%
EBITDA	40,6	47,5	-14,5%	49,5	-17,9%	88,1	102,7	-14,2%
Margem EBITDA	75%	78%	-3,6 p.p	78%	-3,8 p.p	76%	78%	-1,4 p.p
Desp. Financeira (III)	20,4	17,7	15,1%	28,6	-28,7%	38,1	63,0	-39,4%
IR/CSLL	2,7	3,4	-21,2%	2,8	-5,4%	6,0	5,7	6,2%
Depreciação/Outros	12,7	14,0	-9,3%	9,8	29,8%	26,6	25,6	4,1%
Lucro Líquido	4,9	12,4	-60,7%	8,3	-41,0%	17,3	8,5	103,3%

Comentários

2T26 x 1T26

- A receita líquida do 2T26 foi impactada por uma PV ocorrida em LEST ainda no primeiro trimestre. A companhia entende que o evento foi causado por razões externas a operação, e por isso segue contestando o desconto aplicado junto a ANEEL. Nas eólicas Mangue Seco o *curtailment* segue impactado a geração, efeito que em conjunto com os ventos abaixo da média histórica se traduz em uma queda de receita. A receita de ESPRA foi impactada pela renovação do PROINFA que apesar de ter adicionado 20 anos, reduziu o preço de venda da energia em 14%;
- Os principais desvios de OPEX no trimestre são causados majoritariamente por variações naturais do fluxo da operação;
- No 2T26, a despesa financeira foi impactada pela variação da inflação acumulada dos trimestres.

2T26 x 2T25

- A base comparativa entre o 1S26 e o 1S25, é impactada fundamentalmente pela venda do ativo Vineyards (maio/25).

Empréstimos, Financiamento e APRs

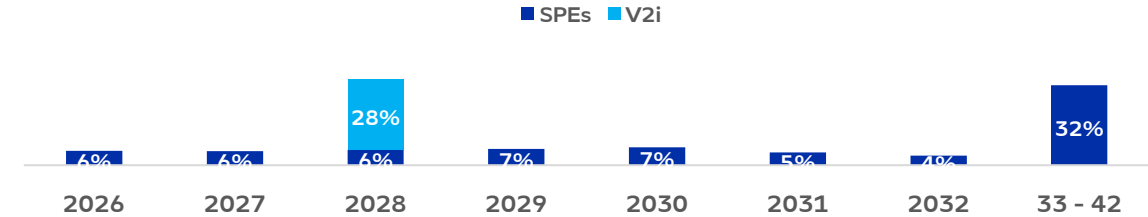
Composição e fluxo de amortizações

Empréstimos e Financiamento

Empréstimos e Financiamentos (Jun/26)	Dívida Bruta (R\$ milhões)	Vencimento	Indexador	Spread	Dívida Líquida (R\$ milhões)
LEST	229,9				214,3
Financiamento BNB	192,3	out/38	IPCA	2,36%	
Debênture 12.431	37,7	mar/34	IPCA	5,36%	
Arcoverde	166,1				154,0
Financiamento BNB	112,9	dez/38	IPCA	1,46%	
Debênture 12.431	53,2	jul/42	IPCA	5,02%	
TPAE	29,8				26,4
Dívida Bancária	29,8	out/30	IPCA	5,50%	
Mangue Seco 1, 3 e 4	96,6				17,2
Financiamento BNB	96,6	jul/31	Pré	7,13%	
V2i	246,6				224,3
Debênture 2a emissão	246,6	jan/28	CDI	2,85%	
Total	778,9				617,6

No mês de junho, ocorreu o último desembolso referente à operação da ESPRA com o BNB, com isso, todas as obrigações e garantias previstas foram devidamente atendidas.

Fluxo de Amortização dos Empréstimos e Financiamentos (%)

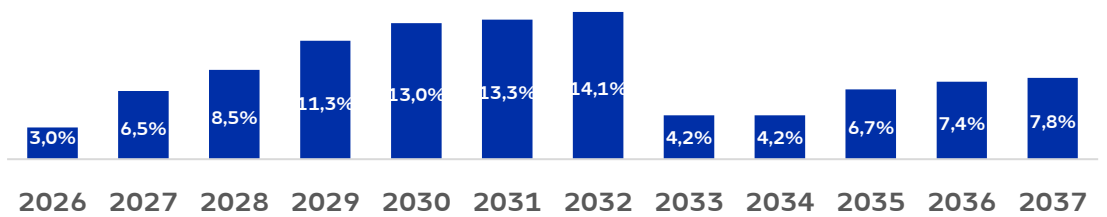


Ações Preferenciais Resgatáveis

Ações Preferenciais Resgatáveis (Jun/26)	Saldo Bruto (R\$ milhões)	Fim da Recompra	Indexador	Spread
Sertões				
APR	121,5	out/37	CDI	1,25%
Monte Pascoal				
APR	133,5	dez/32	CDI	-

No final do mês de abril a investida Monte Pascoal, controladora indireta da ESPRA, celebrou aditamento das APRs (Ações Preferenciais Resgatáveis). A renegociação da operação resultou na redução do custo financeiro da estrutura de CDI + 1% para CDI + 0,0% e reorganizou o fluxo de pagamentos, tornando-o mais longo e mais suave, respeitando as novas condições do contrato com o PROINFA. A Gestora entende que a repactuação fortalece a previsibilidade de caixa da investida e contribui positivamente para a estratégia de distribuição de rendimentos do Fundo. Para mais informações, acesse o [Comunicado ao Mercado](#) divulgado.

Cronograma Recompra APRs (%)



Mercado e Atualizações

Apresentação de Resultados | Indicadores Financeiros

Performance do VIGT11

Volume Diário Médio Negociado¹

R\$ 573,4 mil

Patrimônio Líquido

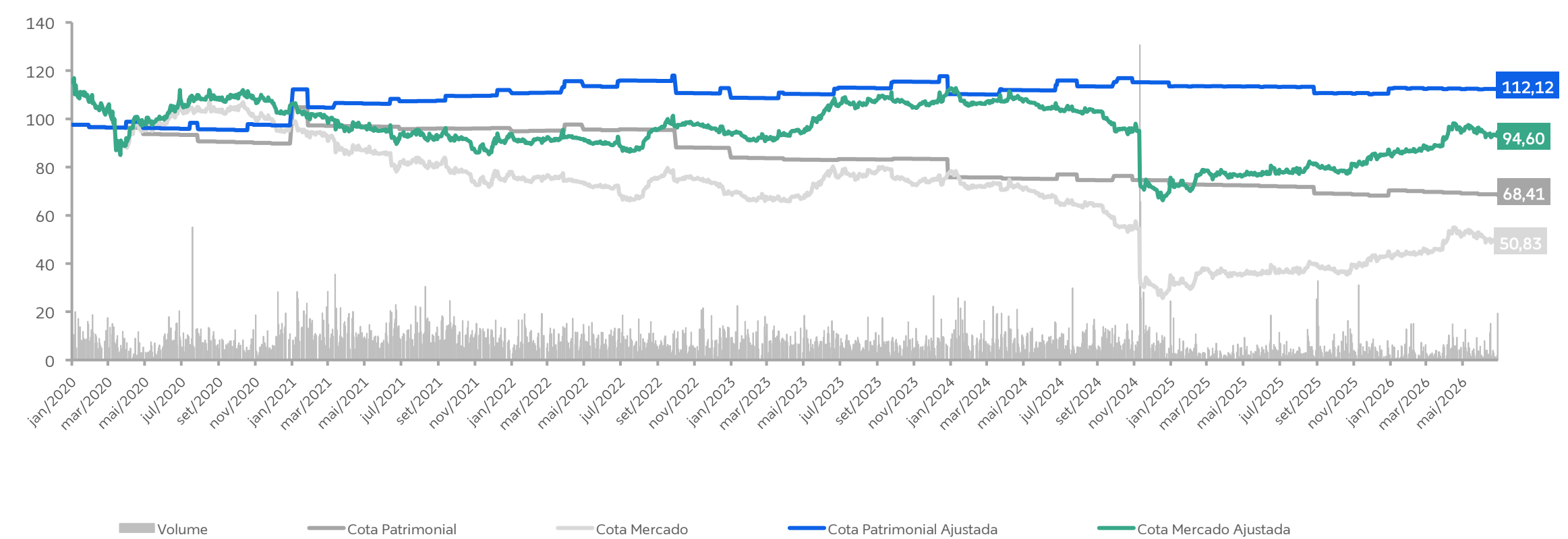
R\$ 593,4 milhões

Número de Cotistas

5.045

Taxa de Retorno Implícita (IPCA+)

IPCA + 15,5% **IPCA + 19,0%**
Com Gross Up de IR



11

(1) Volume negociado durante 2T26

(2) Cotas ajustadas pelos dividendos distribuídos

Renegociação das APRs

Com o aditamento do contrato, foi possível renegociar as condições das APRs, resultando em alterações contratuais que ampliaram o spread positivo entre o custo da estrutura e o retorno auferido pelo cotista.

Principais termos do aditamento

I Custo Financeiro POSITIVO

- Remuneração reduzida de DI + 1,00% a.a. para CDI + 0,00%.
- Redução de aproximadamente 100 pontos-base (bps) no spread.

II Prazo POSITIVO

- Prorrogação do vencimento de abril de 2029 para dezembro de 2032.
- Acréscimo de 3 anos e 8 meses ao prazo da dívida.

III Cronograma de Amortização POSITIVO

- Carência até dezembro de 2026.
- Saldo redistribuído em 14 parcelas semestrais até dezembro de 2032.

IV Taxa NEUTRO

- Taxa única (one-off) de 1,00% sobre o saldo devedor atual (aproximadamente R\$ 1,2 milhão).
- Liquidação antecipada permitida após 3 anos.

Estrutura de Capital Geradora de Valor

Custo das Ações Preferenciais Resgatáveis após o aditamento

CDI + 0,00%

≈ IPCA + 9% in real terms

Spread Gerador de Valor

~5 a 9 p.p. reais

Retorno Implícito ao Cotista

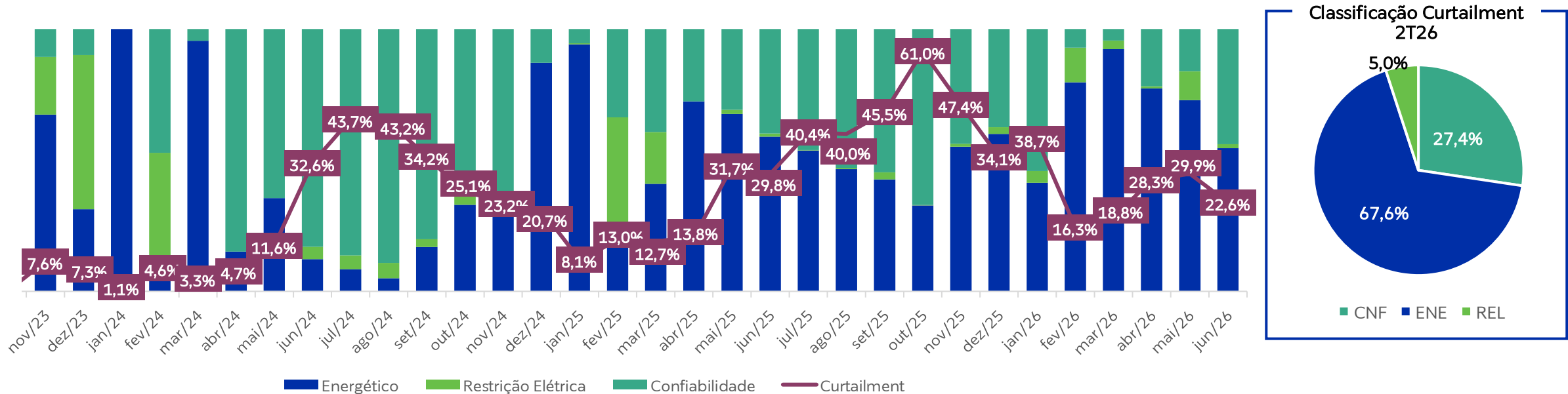
IPCA + 14% a 18%

TIR real implícita²

O fundo capta recursos a um custo inferior ao retorno entregue ao acionista

Curtailment

Restrições operativas ONS



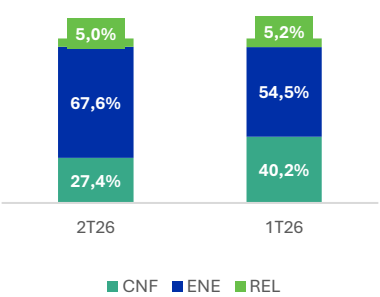
Contextualização



Subestação Açú II -
Ponto de conexão
com o sistema

O *curtailment* ocorre devido a restrições nos limites de intercâmbio de energia, como no controle do fluxo entre o Nordeste e o Sudeste, exemplificado pela Subestação Açú II, que enfrenta falta de infraestrutura para escoamento.

Há previsões de melhoria no *curtailment* com a entrada em operação de novas linhas de transmissão já previstas, o que contribuirá para aumentar a capacidade de escoamento.

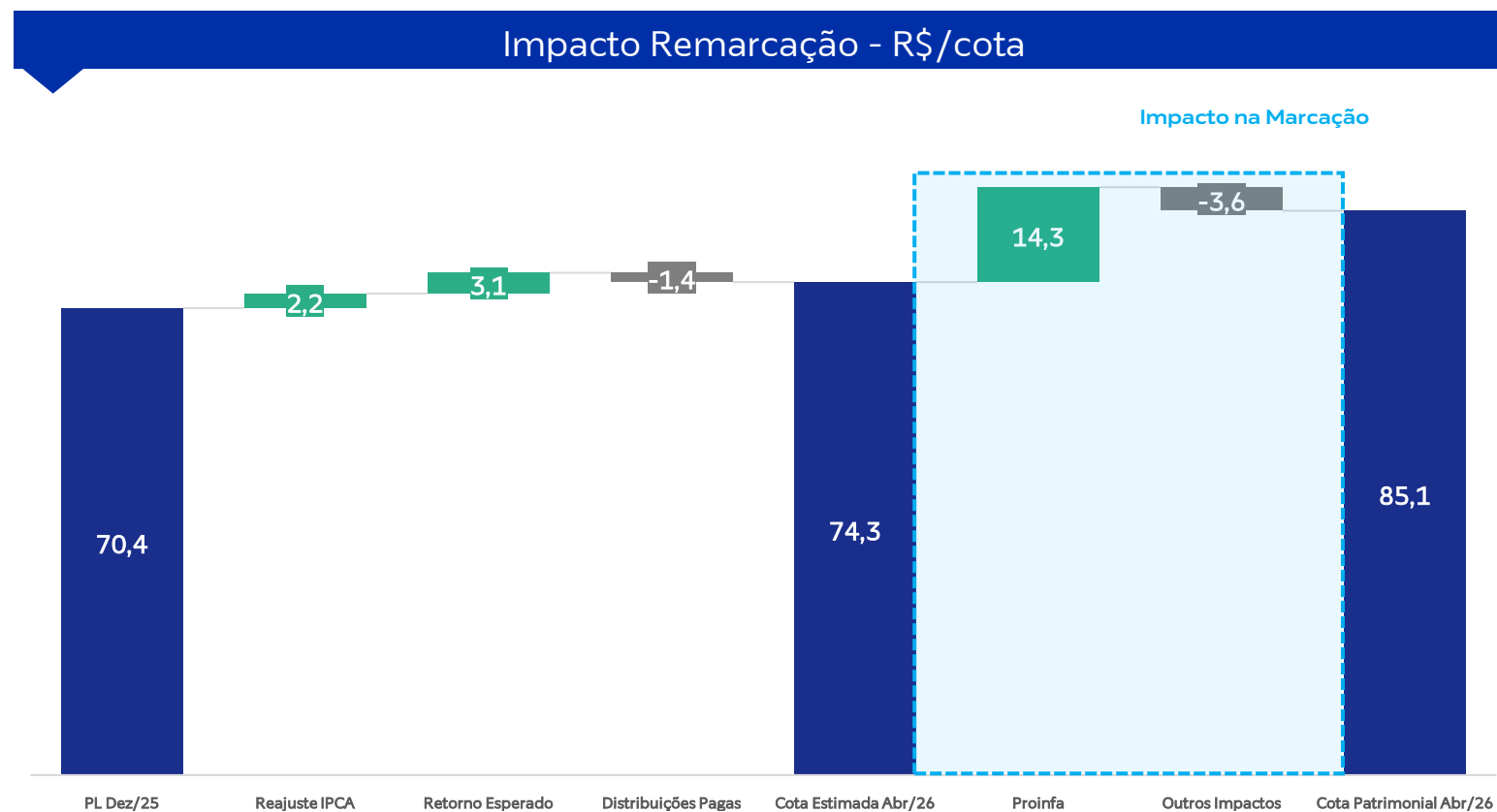


Reversão Curtailment

Como reflexo da Lei nº 15.269/2025, no mês de dezembro de 2025 foram revertidos os *curtailments* de confiabilidade ocorridos desde agosto de 2023, conforme previsão de ressarcimento estabelecida pela referida lei. Essas reversões resultaram em um incremento de R\$ 27,4 milhões na receita no mês de dezembro, R\$ 3,4 milhões no 1º trimestre de 2026 e de **R\$ 2,2 milhões no segundo trimestre do ano.**

Reavaliação da Cota Patrimonial

Em julho, ocorreu a remarcação patrimonial do Fundo, realizada por avaliador externo independente, que resultou em uma cota patrimonial de **R\$ 85,06**. A nova marcação incorpora a evolução dos ativos do portfólio e os principais efeitos que impactaram seu valor ao longo do período, com destaque para os fatores apresentados no gráfico abaixo.



Principias Premissas Adotadas no Laudo

- Projeções Macroeconômicas;
- Curtailment;
- Premissas de Receita;
- Capacidade e Energia Vendida;
- Margem EBITDA;
- Premissas de Investimento;
- Encargos e Tributos.

Cronograma de Anúncios e Distribuições

O Vinci Energia (“VIGT” ou “Fundo”) desde seu início já distribuiu R\$ 43,96 até junho/2026, totalizando R\$ 381,3 milhões.

DATA DE ANÚNCIO	DATA DE PAGAMENTO
30/06/2026	07/07/2026
31/07/2026	07/08/2026
31/08/2026	07/09/2026
30/09/2026	07/10/2026
30/10/2026	06/11/2026
30/11/2026	07/12/2026
30/12/2026	06/01/2027

The background is a solid blue color with several large, overlapping geometric shapes. A large, dark blue 'V' shape is prominent in the center. To the right, there are two concentric circular arcs in a lighter blue shade. In the upper right corner, there are two thin white lines forming a small, open polygonal shape.

VINCI
COMPASS